

A LINGUAGEM E OS PERCURSOS DE LETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO E NA SAÚDE: PRODUÇÕES DIALÓGICAS NA E PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

EL LENGUAJE Y LOS CAMINOS DE LETRAMIENTOS EN LA EDUCACIÓN Y LA SALUD: PRODUCCIONES DIALÓGICAS EN Y PARA LA CONSTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO

LANGUAGE AND LITERACY PATHWAYS IN EDUCATION AND HEALTH: DIALOGICAL PRODUCTIONS IN AND FOR THE CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE



Maria Alzira LEITE¹
e-mail: mariaalzira35@gmail.com



Ana Paula BERBERIAN²
e-mail: ana.berberian@utp.br



Claudia Regina Mosca GIROTO³
e-mail: claudia.mosca@unesp.br

Organizadoras

Como referenciar este artigo:

LEITE, M. A.; BERBERIAN, A. P.; GIROTO, C. R. M. A linguagem e os percursos de letramentos na educação e na saúde: Produções dialógicas na e para a construção do conhecimento. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, e023065, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v18iesp.1.18468>



| Submetido em: 22/03/2023
| Revisões requeridas em: 15/05/2023
| Aprovado em: 29/07/2023
| Publicado em: 19/09/2023

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Curitiba – PR – Brasil. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (UTP) e Docente Colaboradora da UNIVALI. Doutorado em Língua Portuguesa e Linguística (PUC Minas).

² Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Curitiba – PR – Brasil. Professora Adjunta no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana. Doutorado em História (PUCPR).

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília – SP – Brasil. Livre-Docente em Fonoaudiologia e Educação Inclusiva pela Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC). Professora Associada do Departamento de Ensino de Educação e Desenvolvimento Humano, Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação.

Pensar e escrever sobre a linguagem, suas dimensões e as contradições e complexidade envolvidas com a constituição de falantes, leitores e escritores implica, para os autores que compõem esse Dossiê, abordar os processos de letramentos como engendrados, distinta e desigualmente, a partir das atividades e redes dialógicas estabelecidas nas diferentes esferas sociais.

Na esteira da progressão temática, investimos em estratégias para ressignificar as experiências com a produção do conhecimento, criando espaços para as distintas interlocuções sobre a leitura e a escrita. Nesse viés, o posicionamento autoral, os diversos arcabouços teóricos, a socialização das práticas investigativas e pedagógicas constituem combustível para os avanços nas pesquisas, haja vista os usos sociais da língua, em outras palavras, a cultura do escrito.

No percurso de uma tessitura, abrem-se novas possibilidades para expor os objetos de estudo, os objetivos, as metodologias e os resultados, e assim, de acordo com os nossos modos de ‘fazer’ pesquisa e analisar os dados, passamos a verbalizar, a escrever e a produzir sentidos, enxergando o ‘mundo’ de várias formas.

Nesse viés, é fundamental compartilhar os trabalhos comprometidos com as dimensões individuais e coletivas, outrossim, com a historicidade, que constitui mutuamente a singularidade e a totalidade dos sujeitos professores, profissionais da educação e da saúde, e também, pesquisadores.

Além disso, é salutar justificar que, nesse mesmo contexto, abrir espaço para os trabalhos que contemplam a complexidade dos determinantes materiais e subjetivos – implicados em ações e encaminhamentos que permeiam concepções da linguagem e dos letramentos, é oportunizar o entendimento dos processos que envolvem as práticas e os eventos de letramentos nos campos da saúde e da educação.

A decisão pela organização deste Dossiê e, portanto, pelo investimento em um diálogo público de estudos produzidos por pesquisadores de diferentes áreas – comprometidos com a implementação de conceituações e práticas circunscritas aos contextos da Educação e Saúde – vem potencializar e/ou promover múltiplos letramentos, somados aos movimentos que lutam, cotidianamente, pelo direito à(s) Palavra(s) e ao(s) Dizer(es).

Para tanto, foram reunidos e compartilhados estudos e discussões emergentes de pesquisas contemporâneas sobre as (inter)ações e os processos imbricados nas linguagens e nos letramentos, orientados por concepções que buscam abordar dialética e historicamente as

dimensões individuais e coletivas, singulares e amplas que nos constituem como sujeitos da linguagem.

Reiteramos a necessidade de ampliarmos os espaços para fazer circular estudos que verticalizem análises em torno da complexidade e das contradições que engendram as desiguais e distintas condições, materiais e subjetivas, que orientam a constituição de falantes, leitores e escritores a partir de experiências vividas nas diferentes esferas sociais e, em especial, da Saúde e da Educação.

Os estudos aqui apresentados, apesar da diversidade de formação e de atuação de seus autores, estão alinhados ao entendimento de que a constituição dos sujeitos enquanto falantes, leitores e escritores pode ampliar ou restringir a participação efetiva e a tomada de posição nas relações e formas de organização sociais. Estão alinhados, portanto, ao entendimento de que o agir e o dizer são atividades humanas que caminham simultaneamente, sempre endereçadas ao outro, situadas em tempos, em espaços e com finalidades determinadas. Enfim, partem do pressuposto de que tais atividades não podem estar a serviço da homogeneização/normatização/classificação, da naturalização/legitimação de preconceitos, da discriminação/segregação, mas da produção de singularidades e coletividades que reconheçam a diversidade como condição humana.

Esperamos que a leitura desses artigos ilumine e reitere concepções e práticas de letramento(s) como capazes de potencializar a autoria, enfim, de contribuir para o reconhecimento de que as pessoas devem ocupar o lugar de quem tem o que dizer, para quem dizer, com intencionalidades, posições e valores.

O dossiê *‘Linguagens e Letramentos: Olhares e diálogos intersetoriais’* abre com o artigo **“Por uma prática discursiva de alfabetização: Explicitando argumentos”**, escrito pelas pesquisadoras Ana Luiza Bustamante Smolka, Ana Lúcia Horta Nogueira e Daniela Dias dos Anjos. No texto, as autoras contribuem para a explicitação de argumentos que sustentam uma prática discursiva de alfabetização. Tomando como material de análise as falas de professoras alfabetizadoras em reuniões de um grupo de estudos, destacam algumas das observações, indagações e ponderações por elas compartilhadas, relacionadas ao trabalho realizado no cotidiano da escola. Em diálogo com Vigotski, Bakhtin e o Círculo e Freinet, buscam evidenciar, na vivência dessas professoras, concepções, implicações e repercussões de uma teoria incorporada.

“Alfabetização e (pós-)pandemia: Intercorrências no processo de constituição de leitores e escritores”, da autoria de Vilma Aparecida de Souza, Cairo Mohamad Ibrahim

Katrib, Klívia de Cássia Silva Nunes e Valéria Moreira Rezende, é o segundo dos artigos que compõem o seguinte número. No escrito, as pesquisadoras analisam o processo de alfabetização e de letramento, no contexto da pandemia da *Coronavirus Disease* (Doença do Novo Coronavírus – COVID-19), durante 2020, 2021 e 2022, em escolas públicas de dois municípios mineiros, e as implicações para o processo formativo das crianças, haja vista a formação de escritores e leitores.

“A elaboração de enunciados concretos por crianças do primeiro ano do ensino fundamental: A materialização do dialogismo em textos orais”, de autoria de Alessandra Moreira Cavalieri, Claudia Regina Mosca Giroto e Luciana Aparecida de Araújo, compreende o terceiro artigo, que apresenta, a partir de um recorte de uma pesquisa colaborativa, cuja discussão dos dados, amparada em pressupostos da teoria Histórico-Cultural e da abordagem dialógica da linguagem e ilustrada por relatos orais de uma criança do primeiro ano do ensino fundamental, mostra marcas do dialogismo em textos orais, reveladoras da constituição de relações dialógicas, por parte de crianças, ao elaborarem seus enunciados concretos quando inseridos numa situação real de interação discursiva.

O quarto artigo deste dossiê intitula-se **“Alfabetização e mediação lúdica: Um estudo a partir da teoria histórico-cultural”**. Seus autores, Fábila Daniela Schneider Lumertz e Lisiane Machado de Oliveira Menegotto, oportunizam a apresentação de parte de uma pesquisa acerca do processo de alfabetização de crianças de terceiro ano do ensino fundamental. Embasados na Teoria Histórico-Cultural, em que descrevem e discutem a repercussão de uma intervenção psicopedagógica por mediação lúdica no processo de alfabetização, bem como refletem sobre o brincar e os interesses nesta fase do desenvolvimento infantil.

O quinto texto da presente edição é de autoria de Giselle Bezerra Mesquita Dutra, Messias Dieb e Adriana Leite Limaverde Gomes. Em **“Os aspectos conceituais do letramento midiático no gênero notícia: Uma análise em jornais escolares de estudantes do ensino fundamental”**, os pesquisadores analisam os aspectos conceituais do letramento midiático em notícias de três edições de um jornal escolar produzidas ao longo de 2017, por um grupo de estudantes dos anos finais do ensino fundamental, conhecido como Clube do Jornal, em uma escola pública de Fortaleza - CE.

“Prática de oralidade em sala de aula: Foco no desenvolvimento pleno do educando”, de Damaris de Sales Costa Santos Rocha e Terezinha Richartz, é o sexto artigo deste dossiê. Na pesquisa, as autoras refletem sobre o papel da escola atual que, inserida numa sociedade globalizada e de uso crescente das novas tecnologias, ainda não absorveu totalmente

os benefícios dessa realidade, porém, paradoxalmente, deve propiciar o desenvolvimento e preparo dos alunos para o trabalho e exercício da cidadania.

O sétimo texto do dossiê intitula-se **“Práticas pedagógicas para sujeitos com diagnóstico de TDAH: Uma revisão integrativa”**. Escrito pelas pesquisadoras Karina Labes da Silva, Rita de Cássia Fernandes Signor e Rita Tonocchi, apresenta uma revisão integrativa pautada na seguinte questão norteadora: “Quais práticas pedagógicas dirigidas para estudantes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) são descritas na literatura da área educacional?”.

“Matemática, linguagem e letramento: Uma questão de (in)finitude”, de Bruna Larissa Cecco e Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi, é o oitavo dos artigos deste dossiê. Seu objetivo é discutir o letramento matemático e sua (in)finitude, com vistas à transcendência, tendo como horizonte a inconclusão do ser humano, em uma perspectiva freireana. Trata-se de um estudo de base qualitativa, desenvolvido por meio de um ensaio teórico, no qual procuramos contribuir com as análises e discussões sobre o tema.

Leandro Augusto dos Reis é o autor do nono artigo deste dossiê, intitulado **“A linguagem musical e seus múltiplos sentidos: Processos de musicalização como possibilidade de letramento musical”**. No texto, Reis discute as relações entre o conceito de Letramento e o processo de musicalização, como possibilidade para se pensar o Letramento Musical. Para tanto, parte-se da ideia da música como linguagem intrinsecamente relacionada à percepção, ou seja, uma linguagem dos sentidos.

O décimo texto deste dossiê é de autoria de Heloísa de Oliveira Macedo, Lucia Masini e Vera Regina Vitagliano Teixeira. Em **“Práticas que transformam: Provocando o emergir de sujeitos potentes de linguagem”**, as pesquisadoras apresentam o relato de atividades terapêuticas fonoaudiológicas que destacam a importância das práticas discursivas, dialógicas, pautadas em referencial histórico-cultural, para o trabalho com a linguagem oral e escrita. O objetivo dos relatos feitos é mostrar que estratégias organizadas, pautadas em escolhas subjetivas de gêneros textuais diferentes, podem promover a emergência do sujeito de linguagem que inicia o processo terapêutico fonoaudiológico como sujeito patológico.

“O estudante surdo e a língua escrita: Entre modos de representação do pensamento”, escrito por Ezer Welington Gomes Lima e Luiz Antonio Gomes Senna, é o décimo primeiro dos artigos que figuram na presente edição. O estudo visa a contribuir para a compreensão de fatores que concorrem para a difícil relação do surdo com o desenvolvimento de produção de texto na escola, com o objetivo de cooperar para o processo de alfabetização,

levando em conta suas dificuldades e perspectivas. O enfoque da pesquisa é de ordem teórico-conceitual, por centrar-se na (re)construção de conceitos, ideias e ideologias necessários ao aprimoramento dos fundamentos teóricos já desenvolvidos sobre a temática.

O décimo segundo artigo deste dossiê intitula-se “**O conceito de dislexia em diálogo com gestores, professores, familiares e estudantes da educação básica**”. Nele, as autoras Sandra Pottmeier e Ana Paula Santana socializam o resultado de uma pesquisa que busca compreender de que forma gestores, professores de Língua Portuguesa, família e os próprios escolares compreendem o conceito de Dislexia.

Maria Letícia Cautela de Almeida Machado e Paula da Silva Vidal Cid Lopes são as autoras do décimo terceiro texto. Intitulado “**Processos de escritura e transitoriedade nas construções conceituais e simbólicas na produção de linguagem**”, possui o objetivo de demarcar a transitoriedade nas construções conceituais na alfabetização. Além disso, o artigo adota uma metodologia de pesquisa teórico-prática e se apresenta a partir de duas seções. A primeira destaca a alfabetização como prática de linguagem, relacionando os aspectos sociais aos processos de representação mental. A segunda ilustra a variabilidade dos processos de alfabetização ao apresentar um percurso de produções elaboradas por uma criança.

“**Práticas fonoaudiológicas com a linguagem no contexto educacional**”, escrito pelas pesquisadoras Danielle Pinheiro Carvalho Oliveira e Elaine Cristina de Oliveira, é o décimo quarto artigo que compõe o presente número. Nele, as autoras identificam e analisam quais práticas, especialmente com a linguagem, têm sido realizadas por um grupo de fonoaudiólogos que atua na educação da Bahia e, ainda, buscam refletir sobre as bases teóricas que sustentam essas práticas. Trata-se de um estudo de corte transversal, qualitativo, que teve a participação de cinco fonoaudiólogos com atuação na área educacional.

O décimo quinto artigo deste dossiê é de autoria de Marineiva Moro Campos de Oliveira e Solange Maria Alves. Em “**Projeto ComuSaúde: Estratégias de comunicação ao idoso não alfabetizado**”, as pesquisadoras analisam as estratégias de comunicação utilizadas no campo da saúde com idosos não alfabetizados. A partir da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano se tecem explicitações acerca do projeto ComuSaúde, realizado com idosos não alfabetizados moradores de um município do Oeste de Santa Catarina.

Marcus Vinicius Borges Oliveira e Larissa Picinato Mazuchelli são os autores do décimo sexto artigo deste dossiê. Intitulado “**A extensão universitária como espaço de formação em linguagem: Uma discussão ético-responsável**”, os pesquisadores discutem no texto a relevância do papel formativo das extensões universitárias, fundamentadas na

dialogicidade e no engajamento com a sociedade, tendo como ponto de partida uma reflexão sobre as atividades de dois projetos de extensão: o Centro de Convivência de Afásicos (UNICAMP) e o Observatório do Idadismo (UFBA/UFU).

“**Oficina de letramento no ensino superior: Visão de alunos acerca de suas condições de escrita e leitura**”, de Isabela Jordão de Camargo e Ana Paula Berberian, é o décimo sétimo texto que figura neste dossiê. No artigo, as pesquisadoras analisam as falas dos estudantes de graduação e pós-graduação acerca de suas condições de leitura e escrita antes e após a participação numa Oficina de Letramento desenvolvida no contexto do ES, a partir de categorias que emergiram das respostas fornecidas: Gênero Discursivo, Autoria e Posição Responsiva.

O décimo oitavo artigo deste dossiê intitula-se “**Práticas de Letramentos na Educação do Campo e na Educação Ambiental**”. Nele, as pesquisadoras Maria Alzira Leite, Maria Arlete Rosa e Maria Antônia Souza discutem o conceito de letramentos sociais a partir de estudos bibliográficos, e estabelecem diálogos com a Educação do Campo e a Educação Ambiental tomando como referência as investigações realizadas no Núcleo de Pesquisa em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (Nupecamp), do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná.

“**O ensino de Língua Portuguesa no contexto da cultura digital: Narrativas docentes sobre práticas educativas com multiletramentos**” é décimo nono texto do presente dossiê. Os autores Eduardo Fofonca, Marilene dos Santos Garcia e Andreia Gomes Pereira analisam as práticas educativas utilizadas por professoras de Língua Portuguesa, mais especificamente relacionadas às práticas de multiletramentos, abrangendo a cultura digital nos processos educativos. A metodologia abrangeu revisão bibliográfica de estudos que tratam das perspectivas dos multiletramentos e da cultura digital.

Lilian Cássia Bórnica Jacob, Maria Julia Ferreira Cardoso e João Alexandre Peschansk são os autores do vigésimo artigo. Intitulado “**Produção colaborativa em ambientes digitais: O uso da ferramenta Wiki para a promoção do letramento digital e da comunicação em saúde**”, os pesquisadores apresentam no texto uma análise de referenciais teóricos selecionados por sua relevância acadêmica e aderência ao contexto da produção colaborativa em ambientes digitais para a promoção do letramento digital e da comunicação em saúde.

O dossiê é finalizado pelo artigo, “**Educação na modernidade líquida: Percepções da construção de narrativas digitais na formação de professores na busca do inédito-viável**”, de Nara Maria Bernardes Pasinato, Gabriel César Dias Lopes e Everson Luiz Oliveira Motta.

No texto, os autores desenvolvem uma prática com alunos de um Curso de Pedagogia de uma Instituição Pública brasileira, na qual foram criadas Narrativas Digitais sobre ambientes informais e não formais de aprendizagem. A construção das narrativas levou os discentes a perceber a utilidade de seu uso em sala de aula e compreender que existem diferentes formas e linguagens de trabalhar com o conhecimento e auxiliar na aprendizagem de seu aluno.

Espera-se que a leitura dos artigos que compõem esse dossiê possa fornecer elementos teórico-metodológicos para uma análise crítica e para o enfrentamento de problemáticas relacionadas à constituição de leitores e escritores, bem como às desiguais e distintas condições de participação e inserção nas diferentes esferas sociais da linguagem.

Por fim, agradecemos aos autores dos artigos que constituem este dossiê e que colaboraram com a publicação de seus originais. Além deles, cabe agradecer à equipe de pareceristas, revisores e editores que tornaram possível esta publicação.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

